

Programa Luz para Todos

Revolução no meio rural

Edison Lobão, ministro de Minas e Energia

Instituído em novembro de 2003, o Programa Luz Para Todos foi o grande instrumento do Governo Lula para conferir cidadania a milhões de brasileiros que não dispunham de energia elétrica em suas casas. A primeira versão do programa tinha por meta atender a 2 milhões de domicílios do meio rural, ou 10 milhões de pessoas. O Censo do IBGE de 2000 apontou a demanda inicial do programa: famílias constituídas de cinco pessoas, povoando as regiões mais pobres do País e com renda média de três salários-mínimos. Virou questão de honra levar energia elétrica para esses brasileiros, que sequer tinham idéia dos benefícios que mudariam radicalmente suas vidas.

Hoje, cinco anos depois, o Programa Luz para Todos revolucionou a vida de mais de 9 milhões de pessoas no meio rural. Coordenador do Programa, o Ministério de Minas e Energia compartilha da felicidade daqueles que, pela primeira vez, podem congelar alimentos, ver televisão ou tomar um banho quente.

Os números do Programa Luz para Todos são animadores. Em outubro deste ano, 90% da meta de 2 milhões de ligações já estava concluída. No entanto, a cada passo do Programa, surgem novos pedidos, gerando a expectativa que o cadastramento de mais um milhão de famílias significará outro Programa. Para que esses brasileiros também tenham energia elétrica em suas casas, o Presidente Lula prorrogou o Programa até o final do seu Governo.

A diferença entre o Luz para Todos e os programas anteriores, que pretendiam oferecer os mesmos benefícios, está no acesso gratuito da energia elétrica. E com um pouco mais. O Programa ainda fornece o padrão de entrada da energia, um conjunto interno composto de três lâmpadas e duas tomadas, também sem despesas para o novo consumidor. A família pagará apenas a conta de luz do consumo mensal. Isso porque estamos falando de um programa de eletrificação rural ou, mais que isso, um programa de inclusão social, seguramente o maior de que se tem notícia. Os programas anteriores, ao cobrarem o acesso, estabeleceram um fator que determinante de quem deveria sair da escuridão ou continuar excluído do mundo da cidadania. Hoje, moradores de quilombos, índios, moradores de assentamentos, atingidos por barragens e muitos mais gozam do direito de ter suas residências abastecidas com eletricidade.

O Programa Luz para Todos vai além. Tornou-se instrumento de integração social e melhoria econômica das comunidades atendidas. É a revolução virtuosa no campo. Melhora a qualidade de vida das pessoas, oferece confortos até então não experimentados, facilita oportunidades de obtenção de mais saúde e segurança. As oportunidades de trabalho e renda se multiplicam, com agregação de valores na

produção, comercialização e conservação dos produtos rurais de origem vegetal e animal. Pequenas oficinas e indústrias surgem inspiradas por criatividade antes adormecidas, com o conseqüente uso de equipamentos rurais, como tanques para resfriamento de leite, refrigeradores para conservação de pescados e bombas d'água para irrigação. A informação também avança, com aquisições de televisores e aparelhos de informática. Tudo isso gera desenvolvimento sustentável, induzindo o retorno e a permanência das famílias no campo, com alívio do impacto que o êxodo rural descontrolado causava nos centros urbanos.

Outro aspecto positivo pode ser observado na movimentação do segmento industrial de materiais elétricos, na fabricação de postes de sustentação das linhas de transporte de eletricidade, cabos de alumínio e transformadores de tensão da energia conduzida. A economia movimenta-se em toda a cadeia produtiva. Os empregos diretos e indiretos criados para a execução das obras são estimados em 268 mil, para instalar 4,1 milhões de postes, 790 km de cabos e 634 mil transformadores.

Os efeitos benéficos também são sentidos no setor de bens de consumo duráveis, com registro de aumento de demanda por geladeiras, televisores, ferros elétricos, entre outros. Segundo pesquisa realizada pelo IPEA, em 2006, após a chegada do Programa Luz para Todos, 44% das famílias atendidas compraram pelo menos um aparelho de televisão; 36% adquiriram geladeira e outras realizaram o desejo de ter outros eletrodomésticos em casa, sem esquecer a água encanada de melhor qualidade puxada por bombas.

Os números grandiosos do Programa Luz para Todos foram alcançados com a disponibilização, pelo Governo Federal, de R\$ 9,5 bilhões. Desse total, já foram liberados R\$ 6,2 bilhões para as empresas de distribuição de energia elétrica, responsáveis pela execução das obras. O Programa já foi prorrogado, pelo Governo Lula, até o final de 2010, para que não existam brasileiros desprovidos do benefício da eletricidade, e o Governo, juntamente com os demais ministérios crie mais postos de trabalho, com conseqüente geração de renda, sinônimo de dignidade e cidadania para o ser humano, para a população rural brasileira.